



**HDI Seguros S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2012**

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria	6
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	14

## Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012.

### A empresa

A **HDI** é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha. O conglomerado atua em 150 países e emprega cerca de 18 mil funcionários, e, graças à sua forte estrutura de capital, foi avaliado pela Standard & Poors com o *rating* A+/estável (dados de 31 de outubro de 2011). Nosso acionista direto é a empresa Talanx International AG. Atuando no Brasil há mais de 30 anos, a **HDI** conta hoje com uma estrutura de 52 filiais, 13 escritórios comerciais, 40 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1.314 funcionários.

### Estratégia

A companhia atua em todo o território nacional, primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial. Além de trabalhar com os maiores corretores do país, a companhia possui um acordo de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A. No segmento de Riscos Industriais, a **HDI** no Brasil atende aos clientes da HDI-Gerling Industrie Versicherung AG na manutenção de seus programas mundiais de seguros.

### Desempenho no semestre

A seguradora alcançou o patamar de R\$ 873 milhões de prêmios emitidos líquidos, representando um crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2011. Hoje a **HDI** possui **1.308.520** veículos segurados, sendo a sétima seguradora do ramo de automóveis (dados de mercado em junho de 2012).

As filiais **HDI** são responsáveis por todo o atendimento aos corretores além da emissão das apólices e endossos. 94% das apólices foram emitidas em até 10 dias do início de vigência o que é facilitado pela utilização por 100% dos nossos corretores do nosso sistema **HDI Digital**, um sistema online que permite o envio de apólices novas e renovações, além de endossos eletronicamente.

As receitas com emissão de apólices tiveram uma queda de 1,5 ponto percentual em relação aos prêmios ganhos quando comparados com o mesmo período de 2011 como consequência da redução do valor máximo de custo de apólice que pode ser cobrado dos segurados para fazer frente aos custos relacionados com a emissão das apólices. Já a sinistralidade bruta (antes das recuperações de resseguro) apresentou uma redução de 0,7 ponto percentual em virtude da readequação de tarifas ao longo do semestre.

Foram atendidos 103.472 sinistros de seguros de automóvel, sendo que 53% destes em nossas 40 centrais Bate-Pronto, com tempo médio de atendimento inferior 30 minutos; os 47% restantes foram processados pela central de sinistros (fonado), com indicadores que asseguram a qualidade de atendimento: 83% de nível de serviço e 3% de taxa de abandono. Completando nosso foco em sinistros massificados, atendemos ainda 6.258 sinistros do ramo patrimonial.

O resultado financeiro se manteve estável em comparação com os prêmios ganhos, apesar da queda nas taxas de juros. O CDI acumulado até junho de 2012 foi de 5,36% contra 6,56% no mesmo período do ano anterior. As menores taxas foram compensadas pelo melhor desempenho da carteira em relação ao CDI (113% do CDI em 2012 contra 103% do CDI em 2011) e pelo aumento do portfólio de aplicações financeiras advindo dos aumentos de capital recebidos nos últimos 12 meses.

Os demais componentes do resultado permaneceram estáveis.

A companhia encerrou o semestre com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 41 milhões**.

#### **Perspectivas e planos da Administração para 2012**

As perspectivas para o mercado segurador em 2012 são otimistas. A CNSeg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização) espera um crescimento acima de 10% em 2012, bem à frente do esperado para o crescimento da economia. Várias providências foram e estão sendo tomadas para reverter o aumento da sinistralidade dos seguros de automóveis ocorrido em 2011, como a implementação de ajustes nas tarifas de seguros, a busca por ganhos de escala devido ao aumento da frota segurada e por avanços na gestão dos sinistros mediante o uso intensivo de nossa rede de Bate-Prontos.

#### **Declaração sobre capacidade financeira**

A Companhia possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais.

#### **Política de distribuição e reinvestimento de lucros**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A **HDI** tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da companhia.

#### **Governança corporativa**

Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (*compliance*).

Audidores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus funcionários e colaboradores, a seguradora mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/04.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos 11.790 corretores, que mantêm operações com a **HDI**, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos; aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

## **Resumo do relatório do comitê de auditoria semestre findo em 30 de junho de 2012**

O Comitê de Auditoria da HDI SEGUROS S.A. (Companhia), foi constituído conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2010, nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP 118/04.

Compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Companhia das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos auditores externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Companhia e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, de controles de gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelos controles internos e gerenciamento de riscos, além de suas próprias análises.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2012, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regulamento interno e que incluiu, entre outras, a avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho, habilitações e independência dos auditores externos, da estrutura e funcionamento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da HDI SEGUROS S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 24 de agosto de 2012

Walter Iorio  
Roberto B. Pereira de Almeida Filho  
Klaus Friedrich Adolf Windmueller



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
HDI Seguros S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da HDI Seguros S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

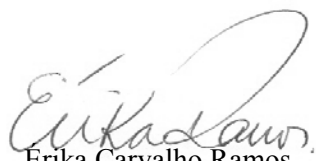
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Seguros S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 24 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Francesco Luigi Celso  
Contador CRC 1SP175348/O-5



Erika Carvalho Ramos  
Contadora CRC 1SP224130/O-0



**HDI Seguros S.A.**
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011**
*(Em milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Circulante</b>		<u>1.674.421</u>	<u>1.654.711</u>	<b>Circulante</b>		<u>1.512.476</u>	<u>1.547.370</u>
<b>Disponível</b>		<u>6.199</u>	<u>5.017</u>	<b>Contas a pagar</b>		<u>72.668</u>	<u>64.957</u>
Caixa e bancos		6.199	5.017	Obrigações a pagar		17.067	12.229
<b>Aplicações</b>	4	<u>918.024</u>	<u>819.481</u>	Impostos e encargos sociais a recolher		33.184	36.612
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	5	<u>423.544</u>	<u>472.160</u>	Encargos trabalhistas		11.474	8.119
Prêmios a receber	5b	389.248	417.384	Impostos e contribuições	11	10.943	3.739
Operações com seguradoras		994	3.794	Outras contas a pagar		-	4.258
Operações com resseguradoras	6	33.302	50.982	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<u>133.795</u>	<u>159.259</u>
<b>Outros créditos operacionais</b>		<u>8.154</u>	<u>6.476</u>	Prêmios a restituir		333	393
<b>Ativos de resseguros - provisões técnicas</b>	6	<u>112.195</u>	<u>155.957</u>	Operações com seguradoras		159	170
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<u>11.415</u>	<u>2.479</u>	Operações com resseguradoras	6f	85.683	105.129
Títulos e créditos a receber		1.704	1.135	Corretores de seguros e resseguros		45.937	51.907
Créditos tributários e previdenciários	7	6.442	99	Outros débitos operacionais		1.683	1.660
Outros créditos		3.269	1.245	<b>Depósitos de terceiros</b>	12	<u>1.960</u>	<u>8.452</u>
<b>Outros valores e bens</b>		<u>25.216</u>	<u>25.804</u>	Depósitos de terceiros		1.960	8.452
Bens à venda	8	24.739	25.051	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	13	<u>1.304.053</u>	<u>1.314.702</u>
Outros valores		477	753	Danos		1.301.742	1.311.877
<b>Despesas antecipadas</b>		<u>5.221</u>	<u>1.645</u>	Pessoas		2.311	2.825
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	9	<u>164.453</u>	<u>165.692</u>	<b>Passivo não circulante</b>		<u>259.833</u>	<u>249.422</u>
Seguros		164.453	165.692	<b>Contas a pagar</b>		<u>29.179</u>	<u>24.853</u>
<b>Ativo não circulante</b>		<u>805.370</u>	<u>783.614</u>	Tributos diferidos	14	29.179	24.853
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>591.766</u>	<u>567.926</u>	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	13	<u>222.023</u>	<u>214.979</u>
<b>Aplicações</b>	4	<u>419.631</u>	<u>452.986</u>	Danos		221.486	214.451
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	5	<u>20.716</u>	<u>-</u>	Pessoas		537	528
Prêmios a receber		20.716	-	<b>Outros débitos</b>		<u>8.631</u>	<u>9.590</u>
<b>Ativos de resseguros - provisões técnicas</b>	6	<u>105.582</u>	<u>68.066</u>	Provisões judiciais	15	8.631	9.590
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<u>42.386</u>	<u>43.192</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	16	<u>707.482</u>	<u>641.533</u>
Créditos tributários e previdenciários	7	23.517	22.374	Capital social		526.922	493.922
Depósitos judiciais e fiscais	13d	18.869	20.818	Aumento de capital (em aprovação)		11.000	-
<b>Despesas antecipadas</b>		<u>587</u>	<u>880</u>	Reservas de lucros		147.290	145.879
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	9	<u>2.864</u>	<u>2.802</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		726	1.732
Seguros		2.864	2.802	Lucros acumulados		21.544	-
<b>Imobilizado</b>	10	<u>34.530</u>	<u>36.310</u>				
Bens móveis		25.112	25.438				
Outras imobilizações		9.418	10.872				
<b>Intangível</b>	10	<u>179.074</u>	<u>179.378</u>				
Ágio		176.478	176.478				
Outros intangíveis		2.596	2.900				
<b>Total do ativo</b>		<u><u>2.479.791</u></u>	<u><u>2.438.325</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>2.479.791</u></u>	<u><u>2.438.325</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HDI Seguros S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)*

	Nota	2012	2011
Prêmios emitido		873.078	785.189
Variações das provisões técnicas de prêmios		(12.185)	(33.498)
<b>Prêmios ganhos</b>	17	860.893	751.691
Receita com emissão de apólices	18a	57.576	61.867
Sinistros ocorridos	18b	(616.545)	(543.728)
Custos de aquisição	18c	(173.514)	(151.204)
Outras receitas e despesas operacionais	18d	(16.151)	(12.884)
Resultado com resseguro	18e	<u>(11.250)</u>	<u>(9.296)</u>
Receita com resseguro		24.410	24.945
Despesa com resseguro		(35.660)	(34.241)
Despesas administrativas	18f	(109.768)	(96.122)
Despesas com tributos	18g	(23.713)	(18.797)
Resultado financeiro	18h/i	73.288	63.814
Resultado patrimonial		228	44
<b>Resultado operacional</b>		41.044	45.385
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(48)	218
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		40.996	45.603
Imposto de renda	20	(7.109)	(8.288)
Contribuição social	20	(3.929)	(4.697)
Participações sobre o lucro		<u>(1.746)</u>	<u>(1.644)</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<u>28.212</u>	<u>30.974</u>
<b>Quantidade de ações</b>		<u>505.514</u>	<u>457.068</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<u>55,81</u>	<u>67,77</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## HDI Seguros S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

*(Em milhares de Reais)*

	2012	2011
Lucro líquido no semestre	28.212	30.974
Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1.676)	(178)
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	<u>670</u>	<u>71</u>
Resultados abrangentes	<u>(1.006)</u>	<u>(107)</u>
<b>Resultados abrangentes total</b>	<b><u><u>27.206</u></u></b>	<b><u><u>30.867</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HDI Seguros S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros		Ajustes com TVM	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas de retenção lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010 (publicado)</b>	411.459	-	13.154	115.594	2.212	-	542.419
Adoção do pronunciamento contábil - CPC 32 - Nota Explicativa 2.1	-	-	-	-	-	(14.748)	(14.748)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>411.459</u>	<u>-</u>	<u>13.154</u>	<u>115.594</u>	<u>2.212</u>	<u>(14.748)</u>	<u>527.671</u>
Aumento de capital:							
AGE de 03/02/2011 - Portaria SUSEP/CGRAT 1.207 de 16/05/2011	22.720	-	-	-	-	-	22.720
AGOE de 30/03/2011 - Portaria SUSEP/CGRAT 1.219 de 08/06/2011	22.965	-	-	-	-	-	22.965
AGE de 29/06/2011	-	15.000	-	-	-	-	15.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(107)	-	(107)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	30.974	30.974
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	1.549	-	-	(1.549)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(13.795)	(13.795)
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<u>457.144</u>	<u>15.000</u>	<u>14.703</u>	<u>115.594</u>	<u>2.105</u>	<u>882</u>	<u>605.428</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	493.922	-	16.459	129.420	1.732	-	641.533
Aumento de capital:							
AGE de 13/01/2012 Portaria SUSEP/CGRAT nº 4.545 de 18/04/2012	33.000	-	-	-	-	-	33.000
AGE de 24/04/2012	-	11.000	-	-	-	-	11.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.006)	-	(1.006)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	28.212	28.212
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	1.411	-	-	(1.411)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(5.257)	(5.257)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<u>526.922</u>	<u>11.000</u>	<u>17.870</u>	<u>129.420</u>	<u>726</u>	<u>21.544</u>	<u>707.482</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## HDI Seguros S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	28.212	30.974
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	5.175	4.659
Ganho ou perda na alienação de imobilizado	48	(218)
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Aplicações financeiras	(65.188)	(146.303)
Créditos das operações de seguros	27.900	(16.037)
Ativos de resseguros	6.246	(45.880)
Títulos e créditos a receber	(1.790)	(4.981)
Despesas antecipadas	(3.283)	(3.337)
Outros créditos operacionais	(1.678)	(1.894)
Outros valores e bens	588	(1.269)
Custos de aquisição diferidos	1.177	(10.063)
Contas a pagar	6.780	11.581
Débitos de operações com seguros e resseguros	(25.464)	22.739
Depósito de terceiros	(6.492)	(5.333)
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	(3.605)	118.092
Outros débitos	(959)	(4.187)
Ajuste com títulos e valores mobiliários (PL)	(1.006)	(107)
<b>Caixa consumido pelas operações</b>	<b>(33.339)</b>	<b>(51.564)</b>
Imposto sobre o lucro pagos	(6.340)	(6.414)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(39.679)</b>	<b>(57.978)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.232)	(6.824)
Alienação de imobilizado	93	4
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(3.139)</b>	<b>(6.820)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	44.000	60.685
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>44.000</b>	<b>60.685</b>
<b>Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.182</b>	<b>(4.113)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	5.017	6.352
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	6.199	2.239
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.182</b>	<b>(4.113)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 901, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º andares, São Paulo.

A Companhia controladora direta da HDI Seguros S.A. é a Talanx International AG, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

### 2 Base de elaboração e apresentação

Em consonância à Circular SUSEP nº 430/12, as demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 20 de agosto de 2012.

#### 2.1 Mudança de critério contábil em função da adoção do Pronunciamento Contábil - CPC 32

Em 2011 a SUSEP, por meio da Circular SUSEP nº 424 de maio de 2011, aprovou diversos pronunciamentos contábeis (CPC), dentre eles o Pronunciamento Contábil nº 32, que trata da contabilização de passivos e ativos fiscais diferidos.

As Leis nº 11.638/07 e 11.949/09, que modificaram a Lei nº 6.404/76, determinaram que os ativos intangíveis deixassem de ser amortizados e, desta forma, o ágio registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A. deixou de ser amortizado nos livros contábeis a partir do exercício de 2009.

Em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído, pela Lei nº 11.941/09, o ágio continuou sendo amortizado para fins de cálculo dos impostos sobre o lucro.

Com a manutenção da amortização do ágio para fins fiscais e em atendimento ao requerido no CPC 32, a Companhia constitui o imposto diferido sobre o montante do ágio amortizado fiscalmente.

#### 2.2 Base para mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo
- Instrumentos financeiros derivativos.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias e as informações relacionadas a adoção de premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas 3.14 e 3.15 - Classificação dos contratos de seguro
- Notas 3.2, 3.3 e 4 - Ativos financeiros
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 3.7 e 10b - Ativo intangível
- Notas 3.8, 3.9 e 13 - Provisões técnicas
- Notas 3.13 e 15 - Provisões judiciais.

## **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “caixa e bancos”.

### **3.2 Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: Valor justo

por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

***i. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

***ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento***

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

***iii. Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

***iv. Empréstimos e recebíveis***

Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados e valores a receber e direitos junto a resseguradores e cosseguradoras, que são avaliados, periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período.

***v. Determinação do valor justo***

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram seus valores justos apurados da seguinte forma: (i) CDB pré-fixados - o valor justo é calculado considerando o valor presente com base nas taxas de juros dos contratos de DI futuro da BM&FBovespa; (ii) CDB pós-fixados e DPGE - valor presente calculado considerando a taxa de prêmio de risco atribuído pelos administradores dos fundos exclusivos e da carteira própria; (iii) debêntures - cotações divulgadas pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); e (iv) derivativos - cotações divulgadas pela BM&F Bovespa.

O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação.



**vi. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro)**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado.

Para os prêmios de seguros é constituída uma provisão para perda no valor recuperável que é calculada para os prêmios a receber vencidos há mais de 30 dias. Os prêmios de ramos elementares são cancelados em até 30 dias de atraso, conforme determinações da Circular SUSEP nº 302/2005.

Uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro e cosseguro é constituída quando houver evidências objetivas de que os valores possam não ser recebidos e o valor da perda possa ser mensurado de forma confiável. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo a cada data de balanço.

**3.4 Ativos e passivos de resseguros**

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de seguros e de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Companhia de honrar suas obrigações perante aos segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que

são recuperadas junto aos resseguradores e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

### **3.5 Bens à venda (salvados)**

Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido de custos diretamente relacionados à venda. O valor justo é determinado com base em valores de mercado dos bens segurados (Tabela FIPE) ajustados de acordo com os danos apurados em cada veículo.

### **3.6 Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamento - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos.

### **3.7 Ativos intangíveis**

O ágio no valor de R\$ 215.000, registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2005, foi classificado como intangível no ativo não circulante, quando da incorporação da empresa adquirida, em 1º de abril de 2006. Esse ativo intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A amortização do ágio foi calculada proporcionalmente à esta expectativa até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio deixou de ser amortizado para efeito contábil (continua a ser amortizado para efeitos fiscais) e o seu valor é testado para fins de imparidade, no mínimo, anualmente.

#### ***Teste de recuperabilidade do ágio***

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade do ágio anualmente. Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia executou tal teste considerando o método do fluxo de caixa descontado e o resultado apurado foi superior ao valor contábil do ágio, motivo pelo qual não houve a necessidade de constituição de nenhuma provisão.

As principais premissas e critérios utilizados no teste foram:

- a.** Foram segregados os canais de distribuição originados do negócio adquirido, para segregação da Unidade Geradora de Caixa a ser submetida ao teste de imparidade
- b.** A projeção dos fluxos de caixa detalhados foi efetuada até 2018 e, após esta data, considerou-se o conceito de perpetuidade

- c. Projeção de prêmios de seguros - crescimento de 15% ao ano até o ano de 2017 e 9% no ano de 2018, que compreende o percentual médio histórico de crescimento. No período de perpetuidade utilizou-se a inflação projetada de longo prazo como taxa de crescimento
- d. Projeção de sinistralidade, comissionamento, despesas administrativas e demais componentes do resultado - Utilizou-se o percentual médio histórico obtido para cada índice e calculado sobre o prêmio ganho
- e. Os fluxos foram trazidos a valor presente utilizando-se a taxa de desconto de 13,5% apurada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM).

A Administração entende que no semestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreu nenhum evento que alterasse de forma significativa as premissas acima mencionadas.

### **3.8 Provisões técnicas**

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor dos prêmios de seguros correspondente ao período ainda não decorrido de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método “*pro rata die*”. A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 24 meses.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada considerando-se uma projeção do índice de sinistro sobre prêmio futuro, cuja aplicação sobre a PPNG resulta na projeção dos montantes de sinistros que virão a ocorrer. Com base nesta estimativa e na PPNG são estimadas as despesas administrativas, despesas com regulação de sinistros, despesas com impostos, ganhos financeiros e despesas de comercialização diferidas. O balanço destes fluxos de entradas e saídas determina a necessidade, ou não, da constituição desta reserva em complementação à PPNG. Os resultados desses cálculos para a presente data-base não indicaram a necessidade de sua constituição.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados são atualizados monetariamente e incluem estimativa de custos a serem incorridos com honorários de sucumbência para os casos em discussão judicial.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base em estudos atuariais que consideram a experiência histórica do período transcorrido entre a data do evento coberto e do aviso de sua ocorrência, utilizando-se triângulos de *run-off* para o período de 25 trimestres que equivale a 75 meses.

A provisão complementar de prêmios (PCP), cujo objetivo é complementar a PPNG, é calculada conforme parâmetros definidos em NTA.

### **3.9 Teste de adequação dos passivos**

Apesar da suspensão da obrigatoriedade de execução no teste de adequação no passivo

constante na Circular SUSEP 446/12, a Administração de forma espontânea, efetuou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzido dos custos de aquisição diferidos. Os contratos são agrupados pelos ramos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 395/09. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição diferidos ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros e inclui despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuais. As taxas de descontos utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo livre de risco (ETTJ - edição de junho de 2012 conforme opção concedida pela Circular SUSEP nº 410/10).

O teste de adequação dos passivos, realizado em 30 de junho de 2012, não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas.

### **3.10 Passivos financeiros**

Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros.

### **3.11 Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados incluem: i) benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, participação nos lucros é distribuída de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Securitários, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, plano de previdência privada de contribuição definida, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos relativos aos atuais empregados; ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia.

A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

### **3.12 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

### **3.13 Provisões judiciais**

São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo.

### **3.14 Classificação dos contratos de seguro**

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

### **3.15 Mensuração dos contratos de seguros**

Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos a análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas a análise pelos demais resseguradores.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

## 4 Ativos financeiros - Aplicações financeiras

### a. Composição por categoria

Aplicação / classificação	2012				2011			
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor Contábil
Certificados de depósito bancário	41.658	(22)	41.636	41.636	61.232	(67)	61.165	61.165
Debêntures	130.853	897	131.750	131.750	134.190	541	134.731	134.731
Depósitos com garantia especial	5.478	11	5.489	5.489	17.872	23	17.895	17.895
Letras do tesouro nacional	43.626	299	43.925	43.925	19.537	163	19.700	19.700
Letras financeiras	48.698	103	48.801	48.801	16.418	(7)	16.411	16.411
Letras financeiras do tesouro	150.840	70	150.910	150.910	141.009	1	141.010	141.010
Notas do tesouro nacional	23.925	104	24.029	24.029	16.661	55	16.716	16.716
Notas promissórias	-	-	-	-	1.113	-	1.113	1.113
Quotas de fundos de investimento abertos	67.491	-	67.491	67.491	45.181	-	45.181	45.181
Swap	(488)	-	(488)	(488)	(389)	-	(389)	(389)
Disponível, contas a receber e a pagar	(129)	-	(129)	(129)	(25)	-	(25)	(25)
Quotas de fundos de investimento exclusivos	511.952	1.462	513.414	513.414	452.799	709	453.508	453.508
Debêntures	7.037	94	7.131	7.131	7.108	102	7.210	7.210
Quotas de fundos de investimento abertos	103.475	-	103.475	103.475	165.387	-	165.387	165.387
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>622.464</b>	<b>1.556</b>	<b>624.020</b>	<b>624.020</b>	<b>625.294</b>	<b>811</b>	<b>626.105</b>	<b>626.105</b>
Ações do IRB	-	-	-	-	499	1.148	1.647	1.647
Certificados de depósitos bancários	67.610	1.287	68.897	68.897	64.253	1.805	66.058	66.058
Debêntures	19.358	16	19.374	19.374	34.050	26	34.076	34.076
Retenções remuneradas de resseguradores	709	-	709	709	679	-	679	679
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>87.677</b>	<b>1.303</b>	<b>88.980</b>	<b>88.980</b>	<b>99.481</b>	<b>2.979</b>	<b>102.460</b>	<b>102.460</b>
Certificados de depósitos bancários	441.124	1.556	442.680	441.124	442.330	2.437	444.767	442.330
Letras financeiras	138.350	260	138.610	138.350	35.575	(42)	35.533	35.575
Letras do tesouro nacional	39.881	6	39.887	39.881	56.490	571	57.061	56.490
Notas promissórias	5.300	-	5.300	5.300	9.507	-	9.507	9.507
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>624.655</b>	<b>1.822</b>	<b>626.477</b>	<b>624.655</b>	<b>543.902</b>	<b>2.966</b>	<b>546.868</b>	<b>543.902</b>
Total	1.334.796	4.681	1.339.477	1.337.655	1.268.677	6.756	1.275.433	1.272.467

### b. Composição das aplicações por vencimento

Títulos	2012						
	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Certificados de depósitos bancários	10.094	23.679	4.281	2.046	1.536	-	41.636
Debêntures	3.770	668	3.342	7.054	56.206	60.710	131.750
Depósitos com garantia especial	-	-	1.302	2.242	1.945	-	5.489
Letras do tesouro nacional	12.123	-	-	-	31.802	-	43.925
Letras financeiras	-	-	-	-	22.425	26.376	48.801
Letras financeiras do tesouro	-	14.472	30.840	28.254	58.945	18.399	150.910
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	2.683	21.346	24.029
Quotas de fundos de investimento abertos	67.491	-	-	-	-	-	67.491
Swap	(17)	-	-	-	(218)	(253)	(488)
Disponível, contas a receber e a pagar	(129)	-	-	-	-	-	(129)
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>93.332</b>	<b>38.819</b>	<b>39.765</b>	<b>39.596</b>	<b>175.324</b>	<b>126.578</b>	<b>513.414</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	7.131	7.131
Quotas de fundos de investimento abertos	103.475	-	-	-	-	-	103.475
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>196.807</b>	<b>38.819</b>	<b>39.765</b>	<b>39.596</b>	<b>175.324</b>	<b>133.709</b>	<b>624.020</b>
Certificados de depósitos bancários	30.500	-	-	-	38.397	-	68.897
Debêntures	-	-	2.592	10.905	5.877	-	19.374
Retenções remuneradas de resseguradores	709	-	-	-	-	-	709
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>31.209</b>	<b>-</b>	<b>2.592</b>	<b>10.905</b>	<b>44.274</b>	<b>-</b>	<b>88.980</b>

**HDI Seguros S.A.**  
*Demonstrações financeiras intermediárias*  
em 30 de junho de 2012

<b>2012</b>							
<b>Títulos</b>	<b>0 a 3 meses ou sem vencimento definido</b>	<b>3 - 6 meses</b>	<b>6 - 9 meses</b>	<b>9 - 12 meses</b>	<b>1 - 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total (Saldo contábil)</b>
Certificados de depósitos bancários	44.373	38.884	67.451	53.222	204.487	32.707	441.124
Letras financeiras	-	-	7.319	-	37.318	93.713	138.350
Letras do tesouro nacional	39.881	-	-	-	-	-	39.881
Notas promissórias	-	5.300	-	-	-	-	5.300
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>84.254</b>	<b>44.184</b>	<b>74.770</b>	<b>53.222</b>	<b>241.805</b>	<b>126.420</b>	<b>624.655</b>
<b>Total</b>	<b>312.270</b>	<b>83.003</b>	<b>117.127</b>	<b>103.723</b>	<b>461.403</b>	<b>260.129</b>	<b>1.337.655</b>
<b>2011</b>							
<b>Títulos</b>	<b>0 a 3 meses ou sem vencimento definido</b>	<b>3 - 6 meses</b>	<b>6 - 9 meses</b>	<b>9 - 12 meses</b>	<b>1 - 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total (Saldo contábil)</b>
Certificados de depósitos bancários	23.150	24.723	712	7.025	4.079	1.476	61.165
Debêntures	5.971	-	3.624	667	57.477	66.992	134.731
Depósitos com garantia especial	10.254	2.416	-	-	5.225	-	17.895
Letras do tesouro nacional	-	-	14.670	-	5.030	-	19.700
Letras financeiras	-	-	-	-	16.411	-	16.411
Letras financeiras do tesouro	29.048	-	7.169	-	99.069	5.724	141.010
Notas do tesouro nacional	10.011	-	-	-	4.473	2.232	16.716
Notas promissórias	1.113	-	-	-	-	-	1.113
Quotas de fundos de investimento abertos	45.181	-	-	-	-	-	45.181
Swap	-	-	(17)	-	(182)	(190)	(389)
Disponível, contas a receber e a pagar	(25)	-	-	-	-	-	(25)
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>124.703</b>	<b>27.139</b>	<b>26.158</b>	<b>7.692</b>	<b>191.582</b>	<b>76.234</b>	<b>453.508</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	7.210	7.210
Quotas de fundos de investimento abertos	165.387	-	-	-	-	-	165.387
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>290.090</b>	<b>27.139</b>	<b>26.158</b>	<b>7.692</b>	<b>191.582</b>	<b>83.444</b>	<b>626.105</b>
Ações do IRB	1.647	-	-	-	-	-	1.647
Certificados de depósitos bancários	-	-	29.137	-	-	36.921	66.058
Debêntures	-	-	-	-	34.076	-	34.076
Retenções remuneradas de resseguradores	679	-	-	-	-	-	679
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>2.326</b>	<b>-</b>	<b>29.137</b>	<b>-</b>	<b>34.076</b>	<b>36.921</b>	<b>102.460</b>
Certificados de depósitos bancários	10.887	21.892	34.891	37.104	306.442	31.114	442.330
Letras financeiras	-	-	-	-	35.575	-	35.575
Letras do tesouro nacional	-	-	56.490	-	-	-	56.490
Notas promissórias	4.453	-	-	5.054	-	-	9.507
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>15.340</b>	<b>21.892</b>	<b>91.381</b>	<b>42.158</b>	<b>342.017</b>	<b>31.114</b>	<b>543.902</b>
<b>Total</b>	<b>307.756</b>	<b>49.031</b>	<b>146.676</b>	<b>49.850</b>	<b>567.675</b>	<b>151.479</b>	<b>1.272.467</b>

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos de investimentos exclusivos, inclusive os instrumentos financeiros derivativos, estão registrados a valor justo.

**c. Hierarquia do valor justo**

Compreendem:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)

- **Nível 3** - Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2012		2011	
	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Letras Financeiras do Tesouro	150.910	-	141.010	-
Letras do Tesouro Nacional	43.925	-	19.700	-
Notas do Tesouro Nacional	24.029	-	16.716	-
Swap	(488)	-	(389)	-
Disponível, contas a receber e a pagar	(129)	-	(25)	-
Debêntures	131.750	-	134.731	-
Certificados de depósitos bancários	41.636	-	61.165	-
Quotas de fundos de investimento abertos	67.491	-	45.181	-
Depósitos com garantia especial	5.489	-	17.895	-
Letras financeiras	48.801	-	16.411	-
Notas promissórias	-	-	1.113	-
Quotas de fundos de investimento exclusivos	513.414	-	453.508	-
Quotas de fundos de investimento abertos	103.475	-	165.387	-
Debêntures	7.131	-	7.210	-
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	624.020	-	626.105	-
Certificados de depósitos bancários	68.897	-	66.058	-
Debêntures	19.374	-	34.076	-
Ações do IRB	-	-	-	1.647
Retenções remuneradas de resseguradores	-	709	-	679
<b>Disponíveis para venda</b>	88.271	709	100.134	2.326
Total	712.291	709	726.239	2.326

#### d. Derivativos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção dos riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos e em posições de renda fixa. Os instrumentos derivativos utilizados são contratos futuros de juros, *swaps* e operações a termo, negociados na BM&F Bovespa, que são utilizados para proteção da posição de títulos públicos e privados pré-fixados e proteção a exposição de reserva técnicas em dólares americanos. A Companhia possui a seguinte posição de instrumentos derivativos:

Derivativos	Data de vencimento	2012		Valor justo	Valor a receber (pagar)
		Valor de referência	Quantidade		
Futuro DI	02/07/2012	(7.398)	(74)	(7.398)	-
Futuro DI	02/01/2014	(3.121)	(35)	(3.121)	1
Futuro de dólar	02/07/2012	-	-	-	(410)
Futuro de dólar	01/08/2012	17.206	170	17.206	(104)
SWAP DIxIPCA	16/07/2012	108	1	108	(16)
SWAP DIxIPCA	15/07/2013	417	1	417	(98)
SWAP DIxIPCA	15/07/2014	364	1	364	(121)
SWAP DIxIPCA	15/07/2015	315	1	315	(128)
SWAP DIxIPCA	15/07/2016	272	1	272	(126)
Total				8.163	(1.002)



2011					
Derivativos	Data de vencimento	Valor de referência	Quantidade	Valor justo	Valor a receber (pagar)
Futuro DI	02/01/2012	(10.491)	(105)	(10.491)	-
Futuro DI	02/07/2012	(14.668)	(154)	(14.668)	-
Futuro DI	02/01/2014	(2.865)	(35)	(2.865)	-
Futuro de dólar	02/01/2012	469	5	469	-
Futuro de dólar	01/02/2012	14.570	155	14.570	-
SWAP DIxIPCA	16/07/2012	108	1	108	(17)
SWAP DIxIPCA	15/07/2013	417	1	417	(89)
SWAP DIxIPCA	15/07/2014	364	1	364	(93)
SWAP DIxIPCA	15/07/2015	315	1	315	(96)
SWAP DIxIPCA	15/07/2016	271	1	<u>271</u>	<u>(94)</u>
Total				<u>(11.510)</u>	<u>(389)</u>

**e. Desempenho das aplicações financeiras**

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 5,19% no acumulado até junho de 2012, representando 113% do CDI que foi de 4,60% (12,25% em 2011, representando 105,7% do CDI que foi de 11,59% no ano).

**f. Movimentação das aplicações financeiras**

	2012	2011
<b>Saldo no início do semestre</b>	<u>1.272.467</u>	<u>1.025.154</u>
Aplicações	337.290	544.866
Resgates	(336.652)	(459.838)
Rendimentos	66.196	61.507
Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1.676)	(221)
Variação das retenções remuneradas de resseguradores	<u>30</u>	<u>(11)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<u><u>1.337.655</u></u>	<u><u>1.171.457</u></u>

**5 Créditos das operações com seguros e resseguros**

**a. Composição**

	2012	2011
Prêmios a receber de segurados (nota 5b)	411.171	418.603
Operações com seguradoras	994	3.794
Operações com resseguradoras (Nota 6)	35.063	51.859
Provisão para riscos de créditos sobre:		
Prêmios a receber de segurados	(1.207)	(1.219)
Operações com resseguradoras	<u>(1.761)</u>	<u>(877)</u>
Total	<u><u>444.260</u></u>	<u><u>472.160</u></u>

**b. Prêmios a receber por vencimento**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Prêmios a vencer</b>	<u>400.505</u>	<u>401.243</u>
De 1 a 30 dias	170.884	168.606
De 31 a 60 dias	88.254	92.750
De 61 a 120 dias	81.639	82.301
De 121 a 180 dias	18.414	19.421
De 181 a 365 dias	20.598	11.550
Superior a 365 dias	<u>20.716</u>	<u>26.615</u>
<b>Prêmios vencidos</b>	<u>10.666</u>	<u>17.360</u>
De 1 a 30 dias	8.998	15.663
De 31 a 60 dias	414	428
De 61 a 120 dias	435	352
De 121 a 180 dias	165	63
De 181 a 365 dias	81	92
Superior a 365 dias	<u>573</u>	<u>762</u>
<b>Total</b>	<u><u>411.171</u></u>	<u><u>418.603</u></u>
Provisão para perda	<u>(1.207)</u>	<u>(1.219)</u>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<u><u>409.964</u></u>	<u><u>417.384</u></u>

O período médio de parcelamento oferecido pela Companhia para liquidação dos prêmios pelos segurados é de 4 meses.

**c. Movimentação dos prêmios a receber**

	<b>2012</b>
<b>Saldo de prêmios a receber no início do semestre</b>	<u>418.603</u>
Prêmios emitidos	931.265
IOF sobre prêmios	96.645
Receita com custo apólice	57.576
Prêmios cancelados	(50.767)
Prêmios restituídos	(7.832)
Recebimentos	(1.034.384)
Cosseguro aceito/cedido - Movimentação	699
RVNE - Movimentação	(288)
Oscilação Cambial	<u>(346)</u>
<b>Saldo de prêmios a receber no final do semestre</b>	<u><u>411.171</u></u>

**d. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos**

	<b>2012</b>
<b>Saldo da provisão para riscos sobre créditos no início do semestre</b>	(1.219)
Constituições	(2.502)
(-) Reversões	<u>2.514</u>
<b>Saldo da provisão para riscos sobre créditos no final do semestre</b>	<u>(1.207)</u>

**6 Operações com resseguradoras**

**Ativo**

**a. Composição**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores	17.913	25.696
Custos de aquisição a recuperar	3.946	3.793
Prêmio mínimo depósito	4.102	4.099
Créditos a recuperar - Movimento operacional	9.102	18.271
Provisão para perdas	<u>(1.761)</u>	<u>(877)</u>
<b>Operações com resseguradoras</b>	<u>33.302</u>	<u>50.982</u>
Sinistros administrativos pendentes	52.473	80.944
Sinistros judiciais pendentes	72.754	68.066
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	8.028	5.746
Provisão de prêmios não ganhos	89.624	73.286
Provisão complementar de prêmios	1.630	1.224
Despesas de comercialização diferidas	<u>(6.732)</u>	<u>(5.243)</u>
<b>Ativos de resseguros - Provisões técnicas</b>	<u>217.777</u>	<u>224.023</u>

**b. Movimentação**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	275.005	163.104
Constituição	759.785	1.272.134
Reversão	(766.914)	(1.226.419)
Sinistros recuperados	(59.430)	(24.708)
Sinistros a recuperar	51.648	27.636
Custos de aquisição recuperados	(8.024)	(13.171)
Custos de aquisição a recuperar	8.177	16.192
Outros	<u>(9.168)</u>	<u>(2.124)</u>

**Saldo no final do semestre**

251.079

212.644

**c. Composição por ressegurador**

Resseguradores	Categoria	Recuperação de sinistro (nota 18e)		Sinistros a recuperar (nota 6a)	
		2012	2011	2012	2011
IRB Brasil Resseguros S.A	Local	202	(2.544)	10.992	12.234
Outras	Local	-	-	<u>257</u>	<u>894</u>
		<u>202</u>	<u>(2.544)</u>	<u>11.249</u>	<u>13.128</u>
Hannover Rückversicherung AG	Admitida	7.765	25.864	5.883	11.104
Hdi-Gerling Welt Service AG	Admitida	13.260	-	456	3
Lloyd's	Admitida	10	203	46	1.392
Outros	Admitida	<u>42</u>	-	<u>21</u>	<u>8</u>
		<u>21.077</u>	<u>26.067</u>	<u>6.406</u>	<u>12.507</u>
R+V Versicherun	Eventual	13	-	13	5
Hdi-Gerlingindustrie Versicherung AG	Eventual	<u>37</u>	<u>(82)</u>	<u>245</u>	<u>56</u>
		<u>50</u>	<u>(82)</u>	<u>258</u>	<u>61</u>
Total		<u>21.329</u>	<u>23.441</u>	<u>17.913</u>	<u>25.696</u>

**d. Demonstração do percentual ressegurado**

Ramos	Prêmios emitidos		Resseguro cedido (Nota 18e)		Prêmios retidos		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Patrimonial	72.139	78.897	37.102	44.867	35.037	34.030	48,6%	43,1%	51,4%	56,9%
Responsabilidades	18.224	11.714	13.383	6.973	4.841	4.741	26,6%	40,5%	73,4%	59,5%
Automóvel	756.583	671.855	3.577	6.903	753.006	664.952	99,5%	99,0%	0,5%	1,0%
Outros	<u>26.132</u>	<u>22.723</u>	<u>2.061</u>	<u>1.774</u>	<u>24.071</u>	<u>20.949</u>	<u>92,1%</u>	<u>92,2%</u>	<u>7,9%</u>	<u>7,8%</u>
Total	<u>873.078</u>	<u>785.189</u>	<u>56.123</u>	<u>60.517</u>	<u>816.955</u>	<u>724.672</u>	<u>93,6%</u>	<u>92,3%</u>	<u>6,4%</u>	<u>7,7%</u>

**Passivo**

**e. Composição**

	2012	2011
Prêmios de resseguros a liquidar (líquido de comissão)	75.593	73.407
Sinistros de resseguro a liquidar (adiantamentos)	1.642	25.922
Riscos vigentes e não emitidos de resseguro	<u>8.448</u>	<u>5.800</u>
<b>Operações com resseguradoras</b>	<u>85.683</u>	<u>105.129</u>

**f. Composição por ressegurador**

Composição por ressegurador	Categoria	Prêmios de resseguro cedidos (nota 18e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6e)	
		2012	2011	2012	2011
Resseguradores					
IRB Resseguros S.A.	Local	1.660	2.050	5.912	15.086
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	1.679	3.463	5.583	4.747
Mapfre Re do Brasil Cia de Resseguros	Local	1.351	1.101	2.183	1.616
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	23	55	1.668	1.971
Outros	Local	<u>523</u>	<u>28</u>	<u>604</u>	<u>730</u>
		<u>5.236</u>	<u>6.697</u>	<u>15.950</u>	<u>24.150</u>
Hannover Ruckversicherung AG	Admitida	8.062	46.848	29.738	52.342
HDI-Gerling Welt Service AG	Admitida	37.318	-	25.159	10.489
Lloyd's	Admitida	1.546	2.303	6.195	5.048
American Home Assurance Company	Admitida	2.928	1.818	4.088	8.808
Outros	Admitida	<u>587</u>	<u>7</u>	<u>1.827</u>	<u>1.830</u>
		<u>50.441</u>	<u>50.976</u>	<u>67.007</u>	<u>78.517</u>
Zurich Insurance Public Limited Company	Eventual	-	-	718	864
HDI-Gerling Industrie Versicherung AG	Eventual	245	2844	693	606
Munchener Ruck do Brasil Resseguradora S.A.	Eventual	0	0	531	639
XL Insurance	Eventual	5	0	475	-
Outros	Eventual	<u>196</u>	<u>0</u>	<u>309</u>	<u>353</u>
		<u>446</u>	<u>2.844</u>	<u>2.726</u>	<u>2.462</u>
<b>Total</b>		<u><b>56.123</b></u>	<u><b>60.517</b></u>	<u><b>85.683</b></u>	<u><b>105.129</b></u>

**7 Créditos tributários e previdenciários**

**a. Composição**

	2012	2011
Antecipações de IRPJ e CSLL	6.340	-
Outros créditos	<u>102</u>	<u>99</u>
<b>Ativo circulante</b>	<u><b>6.442</b></u>	<u><b>99</b></u>
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre a provisão de sinistros a liquidar (a)	17.449	17.454
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	<u>6.068</u>	<u>4.920</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<u><b>23.517</b></u>	<u><b>22.374</b></u>
<b>Total</b>	<u><b>29.959</b></u>	<u><b>22.473</b></u>

(a) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

**b. Composição das diferenças temporárias**

Origem das diferenças temporárias	Base de cálculo 2012	Saldo em 30/06/2012	Base de cálculo 2011	Saldo em 31/12/2011
Provisões indedutíveis	7.359	2.944	3.810	1.524
Provisões judiciais - Trabalhistas	3.877	1.551	4.719	1.888
Provisões judiciais - Obrigações fiscais	1.521	608	1.521	608
Provisões judiciais - Cíveis	1.595	638	1.565	626
Provisão para riscos de crédito	817	327	685	274
<b>Total</b>	<b>15.169</b>	<b>6.068</b>	<b>12.300</b>	<b>4.920</b>
<b>Movimentação</b>				
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>12.300</b>	<b>4.920</b>	<b>13.910</b>	<b>5.564</b>
Constituições	4.127	1.651	5.190	2.076
Reversões/Realizações	(1.258)	(503)	(5.748)	(2.299)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>15.169</b>	<b>6.068</b>	<b>13.352</b>	<b>5.341</b>

Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões judiciais, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das respectivas ações judiciais em andamento.

**8 Bens a venda (Salvados)**

**a. Composição por prazo**

	2012	2011
Até 3 meses	15.057	15.784
De 4 a 6 meses	4.546	3.493
De 7 a 12 meses	3.184	3.615
Acima de 1 ano	1.952	2.159
<b>Total</b>	<b>24.739</b>	<b>25.051</b>

**b. Movimentação de salvados**

	2012	2011
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>25.051</b>	<b>22.480</b>
Adições e ajuste ao valor justo	42.149	47.104
Baixas por venda	(42.461)	(45.521)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>24.739</b>	<b>24.063</b>

## 9 Custos de aquisição diferidos

### a. Composição

	2012	2011
Automóvel	147.720	149.216
Patrimonial	16.339	16.148
Responsabilidades	2.372	2.185
Transportes	682	705
Pessoas	154	199
Demais	<u>50</u>	<u>41</u>
Total	<u>167.317</u>	<u>168.494</u>

### b. Movimentação

	2012
Saldo no início do semestre	168.494
Constituições	160.456
Reversões	<u>(161.633)</u>
Saldo no final do semestre	<u>167.317</u>

## 10 Ativo imobilizado e intangível

### a. Imobilizado

Composição	% depreciação a.a.	2012			2011		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos	20%	24.979	(15.567)	9.412	24.273	(14.426)	9.847
Móveis, máquinas e utensílios	10%	24.793	(9.635)	15.158	23.615	(8.676)	14.939
Veículos	20%	1.353	(811)	542	1.353	(701)	652
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	<u>25.521</u>	<u>(16.103)</u>	9.418	<u>25.030</u>	<u>(14.158)</u>	<u>10.872</u>
Total		<u>76.646</u>	<u>(42.116)</u>	<u>34.530</u>	<u>74.271</u>	<u>(37.961)</u>	<u>36.310</u>

Movimentação	Equipamentos	Móveis, máquina e utensílios	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Adições	1.255	1.365	-	311	2.931
Baixas	(45)	(47)	-	(36)	(128)
Depreciação	<u>(1.645)</u>	<u>(1.099)</u>	<u>(110)</u>	<u>(1.729)</u>	<u>(4.583)</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>9.412</u>	<u>15.158</u>	<u>542</u>	<u>9.418</u>	<u>34.530</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>8.177</u>	<u>11.404</u>	<u>881</u>	<u>10.867</u>	<u>31.329</u>
Adições	1.379	4.050	-	1.223	6.652
Baixas	130	(40)	-	124	214
Transferência	(42)	1.113	-	(1.071)	-
Depreciação	<u>(1.792)</u>	<u>(621)</u>	<u>(27)</u>	<u>(1.633)</u>	<u>(4.073)</u>
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>7.852</u>	<u>15.906</u>	<u>854</u>	<u>9.510</u>	<u>34.122</u>

**b. Intangível**

Composição	%	2012			2011			
		Amortização a.a.	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil
Ágio			215.000	(38.522)	176.478	215.000	(38.522)	176.478
Outros intangíveis	20%		<u>12.227</u>	<u>(9.631)</u>	<u>2.596</u>	<u>11.990</u>	<u>(9.090)</u>	<u>2.900</u>
Total			<u>227.227</u>	<u>(48.153)</u>	<u>179.074</u>	<u>226.990</u>	<u>(47.612)</u>	<u>179.378</u>

Movimentação	Ágio	Outros intangíveis	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>176.478</u>	<u>2.900</u>	<u>179.378</u>
Adições	-	301	301
Baixas	-	(12)	(12)
Amortização	-	<u>(593)</u>	<u>(593)</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<u>176.478</u>	<u>2.596</u>	<u>179.074</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>176.478</u>	<u>3.775</u>	<u>180.253</u>
Adições	-	172	172
Amortização	-	<u>(586)</u>	<u>(586)</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<u>176.478</u>	<u>3.361</u>	<u>179.839</u>

**11 Impostos e contribuições**

	2012	2011
Imposto de renda	4.703	-
Contribuição social	2.486	113
COFINS	3.229	3.119
PIS	<u>525</u>	<u>507</u>
Total	<u>10.943</u>	<u>3.739</u>

**12 Depósito de terceiros**

Cobrança antecipada de prêmios	2012	2011
Até 30 dias	925	3.277
De 31 a 180 dias	<u>58</u>	<u>44</u>
Total	<u>983</u>	<u>3.321</u>



<b>Prêmios e emolumentos</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Até 30 dias	159	4.245
De 31 a 180 dias	588	550
De 181 a 365 dias	84	255
Acima de 366 dias	<u>146</u>	<u>81</u>
<b>Total</b>	<u><u>977</u></u>	<u><u>5.131</u></u>
 Total de depósitos de terceiros	 <u><u>1.960</u></u>	 <u><u>8.452</u></u>

### 13 Provisões técnicas

#### a. Composição

	<u>2012</u>		
	<b>Bruto de resseguro</b>	<b>Parcela ressegurada</b>	<b>Líquido de resseguro</b>
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)	914.917	82.892	832.025
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	<u>550.000</u>	<u>125.227</u>	<u>424.773</u>
Administrativos	283.555	52.473	231.082
Judiciais	266.445	72.754	193.691
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	59.046	8.028	51.018
Outras provisões	<u>2.113</u>	<u>1.630</u>	<u>483</u>
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<u><u>1.526.076</u></u>	<u><u>217.777</u></u>	<u><u>1.308.299</u></u>
	<u>2011</u>		
	<b>Bruto de Resseguro</b>	<b>Parcela Ressegurada</b>	<b>Líquido de Resseguro</b>
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)	903.183	68.043	835.140
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	<u>571.442</u>	<u>149.010</u>	<u>422.432</u>
Administrativos	308.732	80.944	227.788
Judiciais	262.710	68.066	194.644
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	53.393	5.746	47.647
Outras provisões	<u>1.663</u>	<u>1.224</u>	<u>439</u>
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<u><u>1.529.681</u></u>	<u><u>224.023</u></u>	<u><u>1.305.658</u></u>

**b. Abertura por ramo**

<b>Composição</b>	<b>Provisões técnicas brutas de resseguro</b>		<b>Provisões técnicas líquidas de resseguro</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Automóvel	1244.988	1.243.168	1.213.213	1.208.858
Patrimonial	209.539	225.199	61.879	58.988
Responsabilidades	50.856	40.112	16.181	14.545
Transportes	12.153	13.151	9.018	10.752
Pessoas	2.848	3.353	2.535	2.778
Demais	5.692	4.698	5.473	4.494
<b>Total</b>	<b>1.526.076</b>	<b>1.529.681</b>	<b>1.308.299</b>	<b>1.300.415</b>

**c. Movimentação**

	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	1.529.681
Constituição de provisões	866.300
Reversão de provisões	(848.464)
Sinistros ocorridos	616.545
Indenizações e despesas de sinistros pagos	(653.062)
Atualização monetária e juros	15.076
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>1.526.076</b>

**d. Garantia das provisões técnicas**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Provisões técnicas	1.526.076	1.529.681
Provisões técnicas de resseguros (nota 6):		
Provisão de prêmios não ganhos	(89.624)	(73.286)
Provisão de sinistros a liquidar	(125.227)	(149.010)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(8.028)	(5.746)
Outras provisões	(1.630)	(1.224)
Provisões retidas pelo IRB	(576)	(564)
Direitos creditórios	(274.861)	(288.319)
Depósitos judiciais	(15.708)	(17.586)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>1.010.422</b>	<b>993.946</b>
Títulos de renda fixa	706.257	624.663
Quotas de fundos de investimento	572.452	578.371
<b>Bens oferecidos em cobertura</b>	<b>1.278.709</b>	<b>1.203.034</b>
<b>Suficiência</b>	<b>268.287</b>	<b>209.088</b>
Total de aplicações financeiras	1.337.655	1.272.467
<b>Ativos livres</b>	<b>58.946</b>	<b>69.433</b>

**e. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

***Sinistros brutos de resseguro***

Montante estimado para os sinistros	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
No ano do aviso	1.339.237	458.443	474.873	557.940	634.980	759.268	1.070.287	532.900	5.827.928
Um ano após o aviso	1.479.628	473.285	496.843	583.602	658.549	772.259	1.076.210	-	5.540.376
Dois anos após o aviso	1.507.283	475.503	501.478	593.388	663.532	772.140	-	-	4.513.324
Três anos após o aviso	1.520.751	477.729	509.091	598.640	664.287	-	-	-	3.770.498
Quatro anos após o aviso	1.537.316	482.745	512.298	600.049	-	-	-	-	3.132.408
Cinco anos após o aviso	1.564.946	484.361	513.362	-	-	-	-	-	2.562.669
Seis anos após o aviso	1.589.206	485.083	-	-	-	-	-	-	2.074.289
Sete anos após o aviso	1.650.383	-	-	-	-	-	-	-	1.650.383
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho 2012</b>	<b>1.650.383</b>	<b>485.083</b>	<b>513.362</b>	<b>600.049</b>	<b>664.287</b>	<b>772.140</b>	<b>1.076.210</b>	<b>532.900</b>	<b>6.294.414</b>
Atualização monet. sinistros pendentes	52.260	3.016	4.394	3.899	2.292	2.135	1.022	153	69.171
Despesas de sinistros	7.774	382	455	406	604	902	1.614	4.197	16.334
Retrocessões aceita	-	-	-	-	-	-	-	5.694	5.694
Pagamentos de sinistros efetuados	(1.569.736)	(473.995)	(494.176)	(577.084)	(644.378)	(745.617)	(1.001.354)	(329.273)	(5.835.613)
<b>Sinistros Pendentes</b>	<b>140.681</b>	<b>14.486</b>	<b>24.035</b>	<b>27.270</b>	<b>22.805</b>	<b>29.560</b>	<b>77.492</b>	<b>213.671</b>	<b>550.000</b>

**f. Sinistros judiciais**

	<b>2012</b>
Valor de abertura	14.231
Valor de ajuste de períodos anteriores	7.176
Valor de ajuste no período	1.505
Valor de atualização monetária e juros	22.912
Valor de pagamento	<u>45.824</u>
<b>Quantidade de sinistros pagos</b>	<u>1.705</u>
<b>Prazo médio pendente de pagamento (em anos)</b>	
Automóvel	2,75
Habitacional	5,92
Patrimonial	3,10
Responsabilidade Cível	3,51
Transporte	7,68
Pessoas	7,67

**14 Tributos diferidos**

Compreende substancialmente os impostos diferidos sobre a amortização fiscal do ágio conforme detalhado na nota 2.1.

<b>Tributos diferidos sobre:</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Amortização fiscal do ágio em 2009	6.846	6.846
Amortização fiscal do ágio em 2010	7.902	7.902
Amortização fiscal do ágio em 2011	8.910	8.910
Amortização fiscal do ágio em 2012	<u>5.001</u>	-
Sub-total	<u>28.659</u>	<u>23.658</u>
Ajustes ao valor justo dos ativos disponíveis para venda	<u>520</u>	<u>1.195</u>
Total	<u>29.179</u>	<u>24.853</u>

## 15 Provisões judiciais

### a. Fiscais

Referem-se à discussão judicial da incidência de: (a) CPMF sobre a transferência de ativos financeiros durante o processo de incorporação da HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A. O valor em discussão foi depositado judicialmente e está registrado em “Depósitos judiciais e fiscais” no ativo não circulante e em “Provisões judiciais” no passivo não circulante e monta R\$ 1.591 (R\$ 1.547 em 2011). (b) ICMS sobre a venda de salvados. Em 30 de março de 2011 ocorreu decisão favorável à Companhia, com trânsito em julgado da ação havendo a declaração de inexistência da relação jurídico-tributária na venda de salvados de sinistros. O valor de R\$ 4.625 em 2011 que estava registrado em “Provisões judiciais” no passivo não circulante foi revertido em contra partida ao resultado do período; e (c) Auto de infração em razão de ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias, supostamente devidas sobre valores pagos a título de PLR no período de janeiro de 2004 a julho de 2006. O valor de R\$ 1.338 (R\$ 1.300 em 2011) está registrado em “Provisões judiciais” no passivo não circulante.

### b. Trabalhistas

Referem-se a processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos foi constituída provisão com base na avaliação de nossos assessores jurídicos demonstrada a seguir:

Probabilidade de perda	2012			2011		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado
Provável	32	3.877	3.877	33	4.719	4.719
Possível	<u>34</u>	<u>3.403</u>	-	<u>35</u>	<u>2.723</u>	-
Total	<u>66</u>	<u>7.280</u>	<u>3.877</u>	<u>68</u>	<u>7.442</u>	<u>4.719</u>

### c. Cíveis

Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

Probabilidade de perda	2012			2011		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado
Provável	124	1.825	1.825	125	2.024	2.024
Possível	359	16.997	-	325	15.177	-
Remota	<u>601</u>	<u>11.728</u>	<u>-</u>	<u>443</u>	<u>8.343</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.084</u>	<u>30.550</u>	<u>1.825</u>	<u>893</u>	<u>25.544</u>	<u>2.024</u>

#### d. Movimentação das provisões judiciais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.847	4.719	2.024	9.590
Constituições	-	795	2.268	3.063
Baixas/reversões	-	(625)	(1.582)	(2.207)
Atualização monetária	82	-	(229)	(147)
Baixas por pagamento	-	(1.012)	(656)	(1.668)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<u>2.929</u>	<u>3.877</u>	<u>1.825</u>	<u>8.631</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012 de depósitos judiciais e fiscais (*)</b>	<u>1.614</u>	<u>1.391</u>	<u>156</u>	<u>3.161</u>

(\*) Além dos valores apresentados no quadro acima, a rubrica “Depósitos judiciais e fiscais” inclui o montante de R\$ 15.708 (R\$ 17.323 em 2011) de depósitos judiciais vinculados a sinistros em discussão judicial.

#### e. Movimentação das provisões judiciais - Trabalhistas e cíveis

	Trabalhista		Cível	
	2012	2011	2012	2011
<b>Saldo do início do semestre</b>	<u>4.719</u>	<u>4.109</u>	<u>2.024</u>	<u>1.400</u>
Total pago no semestre	(1.012)	(672)	(655)	(905)
Total provisionado até exercício anterior das ações pagas no exercício	861	123	54	317
Quantidade de ações pagas no semestre	11	9	116	72
<b>Novas constituições no semestre</b>	<u>795</u>	<u>894</u>	<u>2.268</u>	<u>1.930</u>
Quantidade de ações referente a novas constituições no semestre	57	79	129	86
Novas constituições - citações do semestre base	151	426	748	109
Novas constituições - citações de exercícios anteriores	644	468	1.520	1.821
Baixa da provisão por êxito	-	-	(139)	(32)
Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	(625)	(320)	(1.444)	(914)
Atualização monetária e juros	-	-	(229)	-
<b>Saldo final do semestre</b>	<u>3.877</u>	<u>4.011</u>	<u>1.825</u>	<u>1.479</u>

## 16 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 505.514 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (457.068 ações em 2011), que apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Capital social (incluindo aumento não aprovado)</b>
<b>Posição em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>473.111</u>	<u>493.922</u>
Aumento de capital com emissão de novas ações - AGE de 13/01/2012	24.406	33.000
Aumento de capital com emissão de novas ações - AGE de 24/04/2012	<u>7.997</u>	<u>11.000</u>
<b>Posição em 30 de junho de 2012</b>	<u>505.514</u>	<u>537.922</u>

**b. Reserva legal**

Constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

**c. Reserva de retenção de lucros**

Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender as exigências de capital.

**d. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 14.043 (R\$ 34.217 em 2011, sendo R\$ 13.795 no primeiro semestre), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 5.617 (R\$ 13.687 em 2011, sendo R\$ 5.518 no primeiro semestre).

A distribuição de lucros foi calculada da seguinte forma:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Lucro líquido do semestre	28.212	30.974
Constituição da reserva legal	(1.411)	(1.549)
<b>Base de cálculo dos lucros para distribuição de lucros</b>	<u>26.801</u>	<u>29.425</u>
JCP sobre o mínimo obrigatório	4.469	5.021
JCP complementar	7.467	6.705
<b>Juros sobre o capital próprio creditados antecipadamente (líquidos dos impostos retidos na fonte)</b>	<u>11.936</u>	<u>11.726</u>
<b>Percentagem sobre o lucro líquido ajustado do período</b>	<u>44,5%</u>	<u>39,8%</u>

## 17 Ramos de atuação

	Prêmio ganho		% de Sinistralidade		% Despesa de comercialização	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Automóvel	757.789	662.386	74	74	20	19
Patrimonial	60.214	53.705	61	73	24	26
Transportes	11.195	12.175	50	39	19	26
Habitacional	11.917	8.429	18	9	11	10
Pessoas	3.172	2.685	13	70	39	41
Demais	16.606	12.311	74	37	14	8
<b>Total</b>	<b>860.893</b>	<b>751.691</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

## 18 Detalhamento de contas das demonstrações de resultados

	2012	2011
<b>a. Receita com emissão de apólices</b>	<b>57.576</b>	<b>61.867</b>
Custo de apólice	57.576	61.867
<b>b. Sinistros ocorridos</b>	<b>(616.545)</b>	<b>(543.728)</b>
Sinistros diretos	(581.876)	(535.045)
Serviços de assistência	(74.222)	(55.040)
Recuperação de sinistros	398	538
Salvados e ressarcimentos	44.807	50.380
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(5.652)	(4.561)
<b>c. Custos de aquisição</b>	<b>(173.514)</b>	<b>(151.204)</b>
Comissões	(167.665)	(154.908)
Outras despesas de comercialização	(4.674)	(6.361)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(1.177)	10.063
Recuperação de comissões	2	2
<b>d. Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(16.151)</b>	<b>(12.884)</b>
Despesas com emissão de apólices	(5.184)	(4.637)
Despesas técnicas com análise de riscos	(5.678)	(4.541)
Provisões cíveis	(1.430)	(1.174)
Despesas com sistemas para prevenção de perdas	(419)	(562)
Encargos sociais sobre comissões	(743)	(268)
Administração de apólices	(215)	(171)
Provisão para riscos de créditos duvidosos	(25)	208
Outras despesas	(2.457)	(1.739)

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>e. Resultado com resseguro</b>	<u>(11.250)</u>	<u>(9.296)</u>
<b>Receita com resseguro</b>	<u>24.410</u>	<u>24.945</u>
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6c)	21.329	23.440
Recuperações de despesas com sinistros	800	1.292
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.281	213
<b>Despesa com resseguro</b>	<u>(35.660)</u>	<u>(34.241)</u>
Prêmios de resseguros cedidos	(56.123)	(60.517)
Varição do diferimento de prêmios de resseguros cedidos	16.743	23.994
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	5.207	6.190
Varição da recuperação da despesa de comercialização diferida	(1.487)	(3.908)
<b>f. Despesas administrativas</b>	<u>(109.768)</u>	<u>(96.122)</u>
Pessoal próprio	(65.535)	(56.020)
Localização e funcionamento	(23.340)	(21.682)
Serviços de terceiros	(14.045)	(12.975)
Publicidade e propaganda	(5.470)	(4.772)
Outras despesas administrativas	(1.378)	(673)
<b>g. Despesas com tributos</b>	<u>(23.713)</u>	<u>(18.797)</u>
COFINS	(17.885)	(16.840)
PIS	(2.906)	(2.736)
Taxa de fiscalização da SUSEP	(1.409)	(1.409)
Impostos federais	(1.126)	(99)
Outras despesas com tributos	(387)	(480)
Reversão da provisão do ICMS sobre salvados (vide nota 15)	-	2.767
<b>h. Receitas financeiras</b>	<u>97.153</u>	<u>90.430</u>
Rendimento financeiro - Valor justo por meio do resultado	29.390	28.879
Rendimento financeiro - Disponíveis para venda	31.950	15.761
Rendimento financeiro - Mantidos até o vencimento	4.856	16.867
Operações de seguros	29.239	28.748
Resultado na venda das ações do IRB	1.472	-
Outras receitas financeiras (dividendos + atualização depósitos judiciais)	246	175



	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>i. Despesas financeiras</b>	<u>(23.865)</u>	<u>(26.616)</u>
Operações de seguros	(18.810)	(23.185)
Tarifas bancárias	(4.600)	(4.650)
Reversão da provisão do ICMS sobre salvados (vide nota 15)	-	1.857
Outras despesas financeiras	<u>(455)</u>	<u>(638)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>73.288</u>	<u>63.814</u>

## 19 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 1.950 (R\$ 1.601 em 2011). Além desse benefício, a Companhia também oferece seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, treinamento profissional, vale refeição, alimentação e transporte. O montante dos benefícios pagos em 2012, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 13.366 (R\$ 11.363 em 2011).

## 20 Imposto de renda e contribuição social

O resultado fiscal foi apurado como se segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2012	2011	2012	2011
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<u>40.996</u>	<u>45.603</u>	<u>40.996</u>	<u>45.603</u>
Juros sobre o capital próprio	(14.043)	(13.795)	(14.043)	(13.795)
Participações	(1.746)	(1.644)	(1.746)	(1.644)
Adições temporárias	5.643	7.074	5.643	7.074
Exclusões temporárias	(2.761)	(7.632)	(2.761)	(7.632)
Adições permanentes	3.590	3.396	1.190	1.311
Exclusões permanentes	(202)	(161)	(202)	(161)
Efeitos RTT - Lei 11.941/09 - amortização do ágio (1)	<u>(12.504)</u>	<u>(11.137)</u>	<u>(12.504)</u>	<u>(11.137)</u>
<b>Resultado fiscal do semestre</b>	<u>18.973</u>	<u>21.704</u>	<u>16.573</u>	<u>19.619</u>
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (2)	(4.731)	(5.414)	(2.486)	(2.942)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	720	(139)	432	(84)
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	54	49	-	-
Tributos diferidos sobre RTT - amortização do ágio	<u>(3.126)</u>	<u>(2.784)</u>	<u>(1.875)</u>	<u>(1.671)</u>
<b>Encargos sobre o lucro do período (3)</b>	<u>(7.083)</u>	<u>(8.288)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(4.697)</u>
Ajuste na declaração de imposto de renda	<u>(26)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Encargos sobre o lucro do período</b>	<u>(7.109)</u>	<u>(8.288)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(4.697)</u>

- (1) A alteração do critério de amortização do ágio por expectativa de lucros futuros, com base nas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 que modificaram a Lei nº 6.404/76, não afetou a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído pela Lei 11.941/09.
- (2) As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente, 25% e 15% (nota 3.12).

- (3) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 26,86% (28,47% em 2011).

## 21 Partes relacionadas

- a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	2012				2011			
	TAM (1)	HDI-Gerling (2)	Hannover Re (3)	HDI Service (4)	TAM (1)	HDI-Gerling (2)	Hannover Re (3)	HDI Service (4)
<b>Ativo circulante</b>								
Créditos de operações com seguros e resseguros	-	740	10.218	2.571	-	179	28.533	219
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	2.664	67.756	40.328	-	5.296	103.071	10.141
<b>Passivo circulante</b>								
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	682	29.738	25.159	-	1.990	52.342	10.489
Contas a pagar	162	-	-	-	138	-	-	-
	2012				2011			
	TAM (1)	HDI-Gerling (2)	Hannover Re (3)	HDI Service (4)	TAM (1)	HDI-Gerling (2)	Hannover Re (3)	HDI Service (4)
<b>Resultado</b>								
Prêmios de resseguros cedidos	-	(246)	(8.062)	(37.318)	-	(2.844)	(46.848)	-
Varição das provisões técnicas	-	(379)	454	20.756	-	(179)	28.683	-
Sinistros ocorridos	-	38	8.296	13.422	-	(327)	26.653	-
Custos de aquisição	-	278	407	1.868	-	(28)	2.024	-
Despesas financeiras	(316)	-	-	-	(267)	-	-	-

- (1) Talanx Asset Management GmbH (atual denominação de AmpegaGerling Investment GmbH) - gestão de investimentos do Grupo Talanx.
- (2) HDI-Gerling Industrie Versicherung AG - cessão de resseguro
- (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro
- (4) HDI Gerling Welt Service - cessão de resseguro
- b. Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R\$ 3.655 (R\$ 3.262 em 2011) e estão registrados na rubrica “Despesas com pessoal próprio” no grupo “Despesas administrativas”. É garantido aos diretores o pagamento de 6 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os Administradores não recebem remuneração baseada em ações.

## 22 Gerenciamento de risco

A Companhia está exposta aos riscos de seguro, crédito, liquidez, mercado e capital provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

### Estrutura de gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

Além das demais atividades descritas abaixo, e em *compliance* com a Circular SUSEP nº 249/04, a Companhia avalia semestralmente os seus riscos e a sua infra-estrutura de controles internos. A duração média de cada avaliação é de quatro meses. Participam dela todos os responsáveis pelos processos de negócios, superintendentes, diretores adjuntos, diretores regionais, e os diretores estatutários. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria Interna, independentemente das suas demais atividades, valida essas avaliações, *in loco*, nas áreas correspondentes, conforme seu cronograma de trabalhos.

A Companhia possui diversos comitês que também atuam na gestão dos riscos:

- Comitê de Compliance e Risk Management: constituído para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo apresentar os relatórios das avaliações de riscos e controles internos, sugerir planos de ação para mitigar fragilidades eventualmente encontradas, analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia, entre outras
- Comitê de Auditoria: órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como objetivo, entre outros, avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa bem como revisar as Demonstrações financeiras intermediárias. As fragilidades identificadas são encaminhadas na forma de recomendações à Diretoria
- Comitê de Auditoria Interna: constituído para apresentar à Diretoria da Companhia os resultados dos trabalhos no período e sugerir aprimoramentos da nossa infra-estrutura de controles internos
- Comitê de Investimentos: constituído para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e/ou resgates de investimentos
- Comitê do Produto Automóvel: constituído para gerir a estratégia e dos riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área
- Comitê do Produto *Property*: constituído para gerir a estratégia e os riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área
- Comitê de Sinistros: constituído para analisar os resultados do período, gerir os projetos da área, gerir as despesas de regulação dos sinistros, entre outras atividades.

### **Gestão de risco de seguro/subscrição**

A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de:

- Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e das indenizações em relação às expectativas previstas

- Precificação ou subscrição inadequada de riscos
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas
- Provisões técnicas inadequadas.

### **Estratégia de subscrição**

O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis.

O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos, notadamente o de automóveis.

A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

A Companhia mantém um controle restrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Avaliação Atuarial, que é realizada anualmente conforme determinações da Circular SUSEP nº 272/04 e o teste de adequação dos passivos, possibilita averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinada pelo órgão regulador - SUSEP.

### **Estratégia de resseguro**

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, trimestralmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em *compliance* com a legislação vigente.

### **Concentração de riscos**

As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça.

Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, nas cidades onde a penetração é maior.

<b>Importância segurada por região</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Riscos de danos</b>		
Sudeste	128.739.327	106.182.114
Sul	197.972.717	156.977.630
Centro-Oeste	17.638.192	18.564.980
Nordeste	12.908.965	12.601.600
Norte	4.027.932	6.294.273
<b>Riscos de pessoas</b>		
Sudeste	588.345	541.906
Sul	79.680	74.880
Total geral	<u>361.955.158</u>	<u>301.237.383</u>

### Prêmios de seguros por região

	<u>Prêmios emitidos</u>		<u>Prêmios resseguros cedidos</u>		<u>Prêmios retidos</u>	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>Riscos de danos</b>						
Sudeste	349.555	316.746	47.475	50.016	302.080	266.730
Sul	373.497	332.571	6.981	8.323	366.516	324.248
Centro-oeste	67.197	58.842	476	739	66.721	58.103
Nordeste	58.660	52.840	849	931	57.811	51.909
Norte	21.126	21.312	221	288	20.905	21.024
<b>Riscos de pessoas</b>						
Sudeste	1.664	1.529	49	125	1.615	1.404
Sul	1.378	1.347	72	95	1.306	1.252
Nordeste	<u>1</u>	<u>2</u>	-	-	<u>1</u>	<u>2</u>
Total geral	<u>873.078</u>	<u>785.189</u>	<u>56.123</u>	<u>60.517</u>	<u>816.955</u>	<u>724.672</u>

### Sensibilidade do risco de seguro

A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica.

A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data base do cálculo:

<b>Ramos de atuação</b>	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Automóvel	(8.861)
Patrimonial	(698)
Outros	<u>(506)</u>
Total	<u>(10.065)</u>

Especificamente no ramo de automóveis, além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores: veículo, ano e região variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores. Para minimizar a frequência de roubo e furto, a Companhia investe na instalação de dispositivos de rastreamento e localização de veículos e/ou promove a gravação do número de chassi em diversas partes do veículo.

A Companhia efetua análise de sensibilidade das despesas administrativas com base na despesa histórica ocorrida.

Apresentamos abaixo o impacto no resultado e no patrimônio líquido com a premissa de aumento de 15% das despesas administrativas:

	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Aumento de 15% das despesas administrativas	(9.879)

### **Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado através da gestão de ativos e passivos (ALM), considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos.

A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela Talanx International A.G. (acionista controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

### Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2012

	0 - 3 meses Sem vencimento definido	3 - 6 meses	6- 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<u>196.807</u>	<u>38.819</u>	<u>39.765</u>	<u>39.596</u>	<u>175.324</u>	<u>133.709</u>	<u>624.020</u>
Quotas de fundos de investimento exclusivos	93.332	38.819	39.765	39.596	175.324	126.578	513.414
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	-	-	7.131	7.131
Quotas de fundos de investimento abertos	103.475	-	-	-	-	-	103.475
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	<u>31.209</u>	<u>-</u>	<u>2.592</u>	<u>10.905</u>	<u>44.274</u>	<u>-</u>	<u>88.980</u>
Títulos de renda fixa privados	30.500	-	2.592	10.905	44.274	-	88.271
Títulos de renda variável	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações	709	-	-	-	-	-	709
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	<u>84.254</u>	<u>44.184</u>	<u>74.770</u>	<u>53.222</u>	<u>241.805</u>	<u>126.420</u>	<u>624.655</u>
Título de renda fixa públicos	39.881	-	-	-	-	-	39.881
Título de renda fixa privados	44.373	44.184	74.770	53.222	241.805	126.420	584.774
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<u>302.893</u>	<u>81.639</u>	<u>18.414</u>	<u>20.598</u>	<u>20.716</u>	<u>-</u>	<u>444.260</u>
Prêmios a receber de segurados	268.597	81.639	18.414	20.598	20.716	-	409.964
Valores a receber congêneres	994	-	-	-	-	-	994
Valores a receber resseguradoras	33.302	-	-	-	-	-	33.302
<b>Outros créditos operacionais</b>	<u>8.154</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.154</u>
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	<u>41.561</u>	<u>36.662</u>	<u>21.726</u>	<u>12.246</u>	<u>60.869</u>	<u>44.713</u>	<u>217.777</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>6.199</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.199</u>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<u>671.077</u>	<u>201.304</u>	<u>157.267</u>	<u>136.567</u>	<u>542.988</u>	<u>304.842</u>	<u>2.014.045</u>
Provisões técnicas	483.057	426.134	252.527	142.335	127.997	94.026	1.526.076
<b>Passivos financeiros</b>	<u>124.189</u>	<u>43.721</u>	<u>25.909</u>	<u>14.604</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>208.423</u>
Contas a pagar	72.668	-	-	-	-	-	72.668
Débitos das operações com seguros e resseguros	49.561	43.721	25.909	14.604	-	-	133.795
Depósitos de terceiros	1.960	-	-	-	-	-	1.960
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<u>607.246</u>	<u>469.855</u>	<u>278.436</u>	<u>156.939</u>	<u>127.997</u>	<u>94.026</u>	<u>1.734.499</u>

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Companhia não fixa limites em termos de exposição a riscos de mercado, mas a alocação dos investimentos é conservadora e é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de Investimento.

Os limites de risco de mercado, aprovados pelo Comitê de Investimentos, são estabelecidos com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk* (VaR).

O resultado do VaR é apresentado mensalmente aos membros do Comitê de Investimentos. A metodologia adotada para a apuração do VaR é a série histórica de 150 dias, com nível de

confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 287 em 30 de junho de 2012 (0,0214% da carteira). No período analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos contratos futuros de dólar.

### **Sensibilidade a taxa de juros**

A carteira de investimentos é altamente concentrada em títulos pós-fixados atrelados ao CDI. A seguir demonstra-se a exposição em títulos de renda fixa pré-fixados em 30 de junho de 2012 os quais estão classificados como mantidos até o vencimento, e em caso de alteração nas taxas de juros, os efeitos não seriam reconhecidos no resultado.

<b>Posição</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário</b>	<b>Efeito líquido de impostos</b>
CDB	83.377	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(335)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	340
LTN	39.881	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(1)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	1

### **Gestão de risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos.

Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento, que determina como rating mínimo BBB+ (Investment Grade em Moeda Local). O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. O Comitê de Investimentos avalia e aprova todas as operações.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Os ramos de riscos decorridos comercializados são: vida em



grupo e transporte.

No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito. Até a data-base de análise, os parceiros de resseguros eram: IRB-Brasil Resseguros S.A., Hannover Ruckversicherung AG., XL Resseguros Brasil S.A., Munich Re do Brasil Resseguradora S.A., Mapfre Re Resseguradora, Lloyds Syndicate e American Home Reinsurance.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Companhia em 30 de junho de 2012 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating* (*Moody's*, *Standard and Poors* ou *Fixh Rating*).

Os ativos classificados na categoria “*Sem Rating*” compreendem substancialmente fundos de investimentos abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Ativos Financeiros / <i>Rating</i>	2012				Total
	AAA	AA	A	Sem <i>rating</i>	
<b>A valor justo por meio do resultado</b>	<u>7.747</u>	<u>17.723</u>	<u>2.918</u>	<u>595.632</u>	<u>624.020</u>
Quotas de fundos investimento exclusivos	-	-	-	513.414	513.414
Debêntures	-	4.213	2.918	-	7.131
Quotas de fundos de investimento abertos	7.747	13.510	-	82.218	103.475
<b>Disponíveis para a venda</b>	<u>82.770</u>	<u>5.345</u>	<u>156</u>	<u>709</u>	<u>88.980</u>
Certificados de depósitos bancários	68.897	-	-	-	68.897
Debêntures	13.873	5.345	156	-	19.374
Retenções remuneradas de resseguradores	-	-	-	709	709
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<u>498.212</u>	<u>126.443</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>624.655</u>
Certificados de depósitos bancários	314.681	126.443	-	-	441.124
Letras financeiras	138.350	-	-	-	138.350
Letras do tesouro nacional	39.881	-	-	-	39.881
Notas promissórias	5.300	-	-	-	5.300
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	-	-	6.199	6.199
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	-	-	-	409.964	409.964
<b>Valores a receber junto a congêneres</b>	-	-	-	994	994
<b>Valores a receber junto a resseguradoras</b>	-	-	-	<u>33.302</u>	<u>33.302</u>
Total do circulante e não circulante	<u>588.729</u>	<u>149.511</u>	<u>3.074</u>	<u>1.046.800</u>	<u>1.788.114</u>

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*). A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

**30 de junho de 2012**

	<u>Ativos vencidos</u>						Saldo contábil
	Ativos não vencidos	0 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Provisão para perda	
<b>Ativos financeiros</b>							
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<u>624.020</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>624.020</u>
Quotas de fundos de investimento exclusivos	513.414	-	-	-	-	-	513.414
Títulos de renda fixa privados	7.131	-	-	-	-	-	7.131
Quotas de fundos de investimento abertos	103.475	-	-	-	-	-	103.475
<b>Disponíveis para a venda</b>	<u>88.980</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>88.980</u>
Títulos de renda fixa privados	88.271	-	-	-	-	-	88.271
Outras aplicações	709	-	-	-	-	-	709
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<u>624.655</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>624.655</u>
Título de renda fixa públicos	39.881	-	-	-	-	-	39.881
Título de renda fixa privados	584.774	-	-	-	-	-	584.774
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<u>345.268</u>	<u>46.660</u>	<u>22.836</u>	<u>6.884</u>	<u>25.580</u>	<u>(2.968)</u>	<u>444.260</u>
Prêmios a receber de segurados	327.840	41.075	18.836	1.281	22.139	(1.207)	409.964
Valores a receber congêneres	146	1	78	184	585	-	994
Valores a receber resseguradoras	17.282	5.584	3.922	5.419	2.856	(1.761)	33.302
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>6.199</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.199</u>
Total de ativos financeiros	<u>1.689.122</u>	<u>46.660</u>	<u>22.836</u>	<u>6.884</u>	<u>25.580</u>	<u>(2.968)</u>	<u>1.788.114</u>

### Gestão de capital

O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas.

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP, utilizando as tabelas de fatores suavizadas em função de possuir modelo interno.

O capital mínimo requerido para o funcionamento das seguradoras é constituído do capital base (montante fixo de capital) e um capital adicional (valor variável) que, somados, visam garantir os riscos inerentes às operações.

A Resolução CNSP nº 158/06, alterada pela Circular SUSEP nº 411/10, estabeleceu critérios de apuração do capital adicional baseado nos riscos de subscrição e a Resolução CNSP nº 228/10 estabeleceu os critérios para apuração do capital adicional baseado nos riscos de crédito. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01 como demonstrado abaixo para a data-base de 30 de junho de 2012:

Patrimônio líquido	707.482
Intangível	(179.074)
Despesas antecipadas	<u>(5.808)</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<u><b>522.600</b></u>
Capital base	15.000
Capital adicional	<u>456.226</u>
Risco de subscrição	410.063
Risco de crédito	81.375
Deflator - Correlação entre os riscos	<u>(35.212)</u>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<u><b>471.226</b></u>
<b>Margem de solvência (c)</b>	341.692
<b>Suficiência (a) - (b)</b>	<u><b>51.374</b></u>

#### **Limitações da análise de sensibilidade**

Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

## **Conselho de Administração**

**Torsten Stephan Günter Leue** - Presidente  
**Matthias Maak** - Vice-Presidente  
**Sergio Bunin**  
**Klaus Friedrich Adolf Windmueller**  
**Roberto B. Pereira de Almeida Filho**  
**Wolfgang Franz José Sauer**

## **Diretoria**

**João Francisco S. Borges da Costa** - Diretor Presidente  
**Carlos Alberto Cano Colucci** - Diretor Vice-Presidente  
**Eugênio Flávio Pontes Rodrigues** - Diretor Vice-Presidente  
**Murilo Setti Riedel** - Diretor Vice-Presidente

**Roberto Westenberger**  
Atuário Responsável Técnico, MIBA 588  
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., CIBA 105

**Wilson Roberto Alves**  
Contador CRC 1SP135713/O-7